

O USO DE OBRAS LITERÁRIAS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Vivian Aguiar Maia Façanha¹, Ana Beatriz Castro de Jesus², Mircia Ribeiro Fortes³

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar como obras literárias podem contribuir para a compreensão do espaço geográfico e de suas categorias, estimulando o interesse dos alunos e promovendo uma aprendizagem mais significativa. A pesquisa adota como método a análise bibliográfica e a aplicação de práticas já vivenciadas em sala de aula, tanto no ensino básico quanto no ensino superior, estabelecendo relações entre textos literários e conteúdo da Geografia. Os resultados demonstram que a utilização da literatura favorece a interdisciplinaridade, amplia a percepção crítica dos estudantes e possibilita uma leitura do espaço geográfico que perpassa os modelos de aulas tradicionais centrados na memorização e na fragmentação dos conteúdos. Ao explorar descrições de paisagens, contextos culturais e aspectos históricos presentes nas obras, os alunos conseguem associar narrativas ficcionais às realidades sociais, econômicas e ambientais de diferentes regiões do Brasil. Conclui-se que a literatura é uma ferramenta didática eficaz para tornar as aulas de Geografia mais envolventes e contextualizadas, tornando-as mais interativas e contextualizadas. Além disso, contribui para despertar o senso crítico e o protagonismo dos estudantes, reforçando a importância da disciplina no processo formativo.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Interdisciplinaridade. Literatura.

INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia sempre foi cercado por paradigmas impostos pela sociedade, ainda há quem o veja como uma disciplina voltada apenas à memorização de nomes de países, estados e capitais. Porém, o pensamento geográfico está alinhado com outras áreas do conhecimento, como História, Matemática, Arte, Biologia, Língua Portuguesa e Literatura, sendo uma das ciências mais complexas. A inserção do novo Ensino Médio nas escolas públicas do Brasil acarretou a diminuição da carga horária da disciplina de Geografia para dar lugar aos chamados "Novos itinerários formativos", o que dificultou ainda mais o envolvimento dos alunos com a disciplina.

Nesse sentido, tornou-se necessário refletir sobre metodologias que ampliem a compreensão da importância da disciplina por parte dos alunos. Muitas metodologias já foram pensadas e reformuladas ao longo da evolução do ensino de Geografia escolar, incluindo o uso de músicas, expressões artísticas, maquetes, mapas, paródias, entre outras. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar de que forma a literatura pode se configurar como um recurso didático capaz de propiciar uma interação mais significativa entre os alunos e os conteúdos geográficos, sobretudo quando se considera a valorização da identidade cultural. A articulação entre textos literários e os conteúdos de Geografia possibilita uma compreensão que articula as dimensões subjetivas e objetivas da realidade social, contribuindo para uma aprendizagem mais crítica, contextualizada e interdisciplinar.

¹Aluna de mestrado em Geografia da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: vivian.aguiar38@gmail.com

²Aluna de mestrado em Geografia da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: castrob491@gmail.com

³ Docente no Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: mirciafortes@ufam.edu.br

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho apresenta breves considerações sobre a integração entre as disciplinas de Geografia e Língua Portuguesa, com ênfase na literatura, no contexto do ensino fundamental e médio, além de destacar sua viabilidade também no ensino superior. Para isso, a pesquisa sucedeu-se em duas etapas: i) a primeira refere-se a um levantamento acerca do ensino de Geografia e literatura; ii) a sistematização dessas informações com base nos levantamentos e na vivência das autoras em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção da literatura nas aulas de Geografia é importante para promover práticas interdisciplinares e transversais, contribuindo para tornar o ensino mais dinâmico e significativo. Em muitos contextos educacionais, a disciplina tem sido associada a abordagens pouco atrativas, o que representa um desafio no contexto educacional atual. Isso se deve, em parte, à persistência de métodos tradicionais pautados no uso exclusivo de livros didáticos, com aulas expositivas e reprodutivas. É importante salientar que os próprios Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1997, já destacavam essa restrição do ensino de Geografia somente ao livro didático, apontando que “este discurso sempre parte de alguma noção ou conceito-chave e versa sobre algum fenômeno social, cultural ou natural, descrito e explicado de forma descontextualizada do lugar que está inserido” (Brasil, 1997, p. 77; Castellar, 2010), não sendo analisado como o espaço é produzido por diferentes dinâmicas, que são modificadas a partir do trabalho, das tecnologias e como essas correspondem a uma necessidade da sociedade, seja econômica, política ou ambiental demandando uma disposição diferente dos objetos geográficos, como pontuado em Santos (2002).

Deste modo, ao trabalharmos a literatura alinhada à disciplina de Geografia, é possível analisar através das descrições textuais, os aspectos da paisagem, o mundo vivido, a cultura de um povo e os fatores históricos da época no qual o livro foi escrito. Assim, por meio das obras literárias, é possível que eles associem as narrativas com a sociedade à qual pertencem. Moragas (2017, p. 29), afirma que “Quando sabemos utilizar a literatura nas aulas de geografia, proporcionamos ao aluno, além de uma aula diferenciada e interessante, um conhecimento que terá significado por meio da ficção ou de seu cotidiano, de forma prazerosa”. É nessa perspectiva que estruturamos alguns clássicos da literatura que podem ser utilizados como recursos de apoio às aulas de Geografia, seja no ensino básico ou superior (Quadro 1). Destaca-se, ainda, que alguns autores como Silva (2014), Almeida (2016) e Moura e Ludka (2021) dedicaram seus trabalhos a analisar de forma aprofundada e individual como as obras literárias, podem contribuir para a Geografia, o que demonstra a relevância desse recurso em sala de aula.

Quadro 1- Obras literárias e suas abordagens geográficas.

Obra	Região	Autor	Interpretações geográficas
Vidas Secas (1938)	Nordeste	Graciliano Ramos	Retrata a seca, a migração, pobreza, a vida no sertão e a relação do homem com a natureza (realidade rural).
Menino de Engenho (1932)	Nordeste	José Lins do Rego	A paisagem, economia agrária, o espaço rural e o trabalho escravo.
O Cortiço (1890)	Sudeste	Aluísio Azevedo	Aborda a relação espaço x sociedade, as dinâmicas urbanas e o modo como meio pode influenciar os sujeitos em relação ao modo de vida.
A Selva (1930)	Norte	Ferreira de Castro	Aspectos socioambientais e econômicos dos seringais amazônicos e o domínio paisagístico das terras baixas florestadas da Amazônia.

Contos Amazônicos (1893)	Norte	Inglês de Sousa	Lendas regionais, fauna, flora, seringais e as características da vida ribeirinha.
Grande Sertão: Veredas (1956)	Centro-Oeste Nordeste Sudeste	Guimarães Rosas	Paisagem natural e cultural do cerrado brasileiro com fazendas de gado; domínio dos chapadões recobertos por cerrados e penetrados por florestas galerias.
O tempo e o vento (1949)	Sul	Érico Veríssimo	Identidade cultural, fatores históricos como: colonização, guerra dos farrapos; a formação da identidade gaúcha e descrição da paisagem.

Fonte: Autoras (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do Quadro 1 e dos levantamentos bibliográficos foi possível identificar que o uso da literatura é abrangente e pode ser considerado um recurso fundamental no ensino da Geografia. Além da interdisciplinaridade, os alunos também desenvolvem um senso crítico no que concerne às dinâmicas da sociedade, além de conhecerem costumes, culturas e alinhar o pensamento geográfico aos fatos históricos.

Alinhar a disciplina de Geografia com as demais disciplinas da grade curricular ainda é um desafio vivenciado pelos professores do ensino básico, no entanto, deve-se ressaltar a importância de abordá-la de forma interdisciplinar, tendo em vista que os processos e as dinâmicas não ocorrem isoladamente no espaço geográfico, tendo implicações econômicas, sociais, históricas, políticas e até mesmo culturais, possuindo vínculo com as demais disciplinas e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, que compreendem a totalidade dos fenômenos ocorridos na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Davi de Oliveira. **Uma leitura geográfica da obra Menino de Engenho**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Curso de Geografia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História, Geografia / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 166p.

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella. Educação geográfica: formação e didática. In: MORAIS, E.; MORAES, L. **Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia**. Goiânia: Nepeg, 2010. p. 39-58.

MORAGAS, Rosana. Alves Ribas. **(re) significar o lugar no ensino de geografia em Goiás por meio da poesia de Cora Coralina**. 2017. 148 f. Tese (Doutorado) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MOURA, Aparecido Roberto de; LUDKA, Vanessa Maria. Ensino de geografia por meio da literatura: uma análise da obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos. **PESQUISAR-Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia**, v. 8, n. 16, p. 70-83, 2021.

SILVA, Adriana Carvalho. O subúrbio carioca em Dom Casmurro: o diálogo entre Geografia e Literatura como metodologia de ensino de Geografia. **PESQUISAR-Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia**, v. 1, n. 1, p. 5-25, 2014.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.